



4º Plano de Ação do Brasil para Governo Aberto
Compromisso 3: “Estabelecer mecanismos de governança de dados científicos para o avanço da Ciência Aberta no Brasil”

8ª REUNIÃO BIMESTRAL DO COMPROMISSO PELA
CIÊNCIA ABERTA

Data: 12.12.2019

Horário: 10h às 16h

Local: Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

Pauta: Relato das atividades realizadas pelo coordenador do compromisso e relato das atividades executadas pelos Marcos

Participantes:

Nome	Instituição/Setor	E-mail
Embrapa		
Adriana Cristina da Silva	Supervisão de Governança da Informação e Transparência	adriana.silva.@embrapa.br
Massayuki Franco Okawachi	Supervisão de Governança da Informação e Transparência	massayuki.okawachi@embrapa.br
Débora Pignatari Drucker*	Embrapa Informática Agropecuária	debora.drucker@embrapa.br
Capes		
Janaína Carvalho		janaina.carvalho@capex.gov.br
Katyusha Madureira Lopes de Souza		katyusha.souza@capex.gov.br
CNEN/Ibict		
Luis Fernando Sayão*		lsayao@cnen.gov.br
Vanderlmo C. Barreto Neto		vanderbarreto@gmail.com
FIOCRUZ		
Vanessa de Arruda Jorge	Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS)	vanessa.jorge@fiocruz.br
CNPq		
Marconi Edson Esmeraldo Albuquerque	Diretoria de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde	medson@cnpq.br
Rosana Maria Figueiredo	Coordenação do Programa de Pesquisa em Engenharias - COENG/CGECT	rosana.figueiredo@cnpq.br
Lisandra Helena Barros Santos	Diretoria de Cooperação Institucional	lisandra.santos@cnpq.br
Universidade de Brasília (UnB)		
Michelli Pereira da Costa	Faculdade da Ciência da Informação	michelli@unb.br
Ibict		



4º Plano de Ação do Brasil para Governo Aberto
Compromisso 3: “Estabelecer mecanismos de governança de dados científicos para o avanço da Ciência Aberta no Brasil”

Bianca Amaro	Coordenação Geral de Pesquisa de Manutenção de Produtos Consolidados (CGPC)	bianca@ibict.br
Washington Luís Ribeiro	Coordenação do Laboratório de Metodologias de Trat. e Disseminação da Informação (COLAB)	washingtonsegundo@ibict.br
Tainá Batista de Assis		taina@ibict.br
ABEC		
Eloísa da Conceição Príncipe de Oliveira	Diretoria da ABEC	
RNP		
Carolina Howard Felicíssimo*	Gerência de Comunidades e Aplicações Avançadas (GCAA)	carolina.felicissimo@rnp.br
MCTIC		
Luiz Fernando Fauth	Secretaria Executiva	luiz.fauth@mctic.gov.br
Maíra Murrieta Costa	Secretaria Executiva	mmurrieta@mctic.gov.br
Johnny Santos		
Antonia Lídia		
Marcelo Conforto		
Rachel Andrade		
Laboratório de Inovação em Políticas Públicas (LIPP)		
Fernanda Scovino Machado*		fscovinom@gmail.com
SciELO Brasil		
Solange Maria dos Santos*		
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)		
Sônia Elisa Caregnato*		
	Arquivo Nacional	
Luana Sales*	Arquivo Nacional	luanasaes@ibict.br

* Participação virtual

Síntese dos assuntos discutidos:

Abertura da Reunião

O início dos trabalhos foi coordenado pelo assessor da Secretaria Executiva do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), *Luiz Fernando Fauth*, com a concessão da palavra para abertura do evento ao diretor de



4º Plano de Ação do Brasil para Governo Aberto

Compromisso 3: “Estabelecer mecanismos de governança de dados científicos para o avanço da Ciência Aberta no Brasil”

Governança Institucional do MCTIC, *Johnny Ferreira dos Santos*, que ressaltou a importância da Política de Dados Abertos, afinal ele considera como um mecanismo cada vez mais forte entre o governo e a sociedade, com isso a necessidade, na visão do diretor do MCTIC, de ocorrer a interação por meio da gestão de dados abertos, frisando ser este um assunto em construção.

Deliberações:

Após a abertura, a palavra foi passada à coordenadora do **Open Government Partnership – OGP**, *Patrícia Bertin*, representante da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – (Embrapa), citou a contribuição da servidora da Embrapa, *Juliana Meireles Fortaleza*, nos últimos meses, em decorrência do afastamento da própria Patrícia Bertin por motivos pessoais pertinentes. Patrícia Bertin citou que os marcos estão bem adiantados. Posteriormente, foi apresentado o calendário com a sugestão de das datas para a realização das reuniões no ano de 2020.

Ficou decidido que a próxima reunião será dia 14 de fevereiro de 2020, na Capes (Brasília-DF).

Ficou decidido que a data provável para a 10ª Reunião ocorrerá entre 13 e 17 de abril de 2020.

Com o uso do material informativo projetado, Patrícia Bertin relatou os resultados responsáveis pela formação de um cenário considerado desejável, que se desenhou a partir do conhecimento apreendido por meio das oficinas de co-criação, ao mesmo tempo, aproveitou para informar o caminho para obtenção de mais informações sobre as oficinas de co-criação, revelando o caminho que é o site do Governo Aberto, da CGU.

3

MARCO 1. Implantação de uma rede interinstitucional pela Ciência Aberta

Relatores: *Luiz Fernando Fauth e Máira Murrieta Costa*

Avanços no último trimestre de 2019:

O assessor da Secretaria Executiva, *Luiz Fernando Fauth*, informou sobre o desempenho do **Grupo de Trabalho Interno no MCTIC** com a realização de encontros durante o segundo semestre de 2019, com um reaprendizado a partir de entendimentos heterogêneos em discussão pelo Grupo de Trabalho.

O assessor da Secretaria Executiva, *Luiz Fernando Fauth*, revelou que a intenção era publicizar o documento quando estiver concluído, uma data próxima seria em meados de fevereiro/2020. A proposta do Assessor é a realização de um seminário com a apresentação do Grupo de Trabalho Interno sobre Ciência Aberta do MCTIC.

Outro ponto destacado foi a necessidade da elaboração de um documento sobre Ciência



4º Plano de Ação do Brasil para Governo Aberto

Compromisso 3: “Estabelecer mecanismos de governança de dados científicos para o avanço da Ciência Aberta no Brasil”

Aberta no Brasil, uma solicitação encaminhada pelas autoridades responsáveis pelo evento da Unesco, realizado em Paris-FR, em novembro/2019. Também foi citada a importância da apresentação desse documento na OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico com previsão para abril/2020.

Maíra Murrieta Costa fez um breve relato sobre o Dia Mundial da Ciência, promovido pela Unesco, em Paris, FR, em novembro/2019, ocasião em que fez uma apresentação sobre as iniciativas em ciência aberta no Brasil, onde foi ressaltada a importância do GT sobre Ciência Aberta do MCTIC.

MARCO 3. Definição de diretrizes e princípio para políticas institucionais de apoio à Ciência Aberta.

A exposição de atividades foi feita pela representante do IBICT, *Bianca Amaro*, inicialmente, informando sobre a participação da própria em diversos fóruns internacionais em torno do tema Ciência Aberta, resultando em conhecimento sobre os trabalhos desenvolvidos por outros países, citando o caso do México.

Em comparação, Bianca Amaro, apontou dois pontos sensíveis ao desenvolvimento da Ciência Aberta no Brasil, em primeiro, a necessidade de marcos legais para atuação e, em segundo, a mudança efetiva em relação à participação dos cientistas. As informações nacionais e internacionais relacionadas com documentos e referências serão condensadas e resultarão em um relatório final do **MARCO 3**, denominado de **Relatório Geral de Diretrizes e Princípios da Ciência Aberta**, tendo o prazo de **20 de janeiro/2020** para que sejam finalizadas as correções pelos integrantes do OGP. A sugestão dada por Bianca Amaro para dinamizar o trabalho de correção é a utilização do *GoogleDocs*.

4

MARCO 4. Promoção de ações de sensibilização, participação e capacitação em Ciência Aberta,

A relatora das atividades foi a representante da Fundação Oswaldo Cruz -Fiocruz, *Vanessa de Arruda*, que explicou sobre o desenvolvimento da política em Ciência Aberta desde 2017 e deve passar, internamente, por um fórum para aprovação do documento no intuito de instituir a Política Interna de Ciência Aberta da Fiocruz.

Diante do tema, Vanessa de Arruda disse que ao longo das atividades, o papel de promoção de ações de sensibilização, participação e capacitação está sendo assumido por todas as instituições envolvidas na OGP. Vanessa de Arruda citou a Capes como a realizadora dos dois eventos em 2019, lembrando o evento de 13 de novembro/2019, na Capes, em Brasília, DF. Também esclareceu que o site da Capes tem todo o material coletado dos eventos com ampla disponibilidade para consulta. Também se ateu a citar o **Glossário da Ciência Aberta**, contendo 88 termos validados por 66 especialistas. O



4º Plano de Ação do Brasil para Governo Aberto Compromisso 3: “Estabelecer mecanismos de governança de dados científicos para o avanço da Ciência Aberta no Brasil”

planejamento se baseia, segundo Vanessa de Arruda, na organização de cursos de capacitação sobre Ciência Aberta a serem oferecidos pela Fiocruz até julho/2020.

O Vídeo da Ciência Aberta está em processo de construção pela Fiocruz pelo fato do conteúdo da mídia, atualmente, ser alvo de estudo pela instituição. A intervenção da representante do IBICT, Bianca Amaro, foi na concordância com Vanessa de Arruda sobre a necessidade de determinar uma forma de avaliação para a questão da disseminação da Ciência Aberta. Bianca Amaro especificou a avaliação, sugerindo como modelo a avaliação métrica. A representante do CNPq, Rosana Maria Figueiredo, citou a experiência do CNPq que introduziu a avaliação dos pesquisadores por meio da gestão de dados científicos de imediato, considerado um marco interessante para a instituição. Para Michelle, representante da Universidade de Brasília, reforçou a importância de ampliar o sistema sugerido em discussão para uma pergunta: “O que é Ciência?”.

MARCO 8. Proposição de padrões de interoperabilidade para repositórios de dados de pesquisa

Apresentado pelo representante do IBICT, *Washington Segundo*, citou a contribuição de Luís Sayão (Comissão Nacional de Energia Nuclear- CNEN), Leandro Ciuffo, Carolina Felicissimo e Gustavo Dias (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa- RNP) e João Moreira (Universidade Twente – Holanda), focando no relato das experiências com o Dataverse¹ com a explicação que será possível abarcar todas as pesquisas científicas com o Dataverse.

5

Como proposta, o OASISBR, passa a ser o responsável em copilar todos os repositórios, ao lado do desenho explicativo, *Washington Segundo*, apresentou o repositório europeu – OPENAIRE, além da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) integra e dissemina, em um só portal de busca, os textos completos das teses e dissertações defendidas nas instituições brasileiras de ensino e pesquisa.

Os próximos passos para *Washington Segundo* são promover webinários e oficinas com **prazo final definido para março de 2020**. O IBICT, por meio de seus representantes, assegurou a recomendação do Dataverse ao OGP. Diante da discussão sobre dados abertos x dados públicos, a coordenadora do OGP, Patrícia Bertin, firmou uma afirmativa no sentido da Governança da Ciência Aberta de que se o compartilhamento de dados pelo Dataverse possibilita o sigilo, logo não pode ser indicado.

Para a maioria, há consenso daquilo que é público, também é entendido como aberto, logo com amplo alcance para permitir total visibilidade dos dados. A explicação do representante do IBICT, *Washington Segundo*, é quanto à interoperabilidade, que se traduz em um ponto para convergir os dados, pegando o comum de todos, agregando todos os repositórios institucionais e depois partir para os dados genéricos.

¹ (http://cariniana.ibict.br/images/artigos/Dataverse/Guia_Usuarios_Dataverse_Ibict.pdf),



4º Plano de Ação do Brasil para Governo Aberto Compromisso 3: “Estabelecer mecanismos de governança de dados científicos para o avanço da Ciência Aberta no Brasil”

MARCO 6. Proposição de conjunto de indicadores para aferição da maturidade em Ciência Aberta

Por meio da videoconferência, representante da Associação Brasileira de Editores Científicos - ABEC, *Eloísa da Conceição Príncipe de Oliveira*, anunciou as atividades desenvolvidas para implementação com o 16º curso de Editoração Científica, em junho de 2019, a partir de palestras temáticas em torno da Ciência Aberta, resultando em um ebook “*Ciência Aberta para Editores Científicos²*” dos trabalhos apresentados e disponível no site da ABEC.

A coordenadora da OGP, Patrícia Bertin, perguntou se é possível ir além da comunicação e sensibilização e se poderia com isso aumentar o campo de atuação nesse sentido. Eloísa entende que é um processo de convencimento dos editores para articulação junto aos editores científicos. Com reconhecimento de não ter tido o momento com Rui Seabra Ferreira Júnior para discutir outras ações, além dos eventos. As palavras de Eloísa definem o que ela considera essencial para ser feito, que é o trabalho de “formiguinha”.

Em resposta à apresentação da ABEC, Bianca Amaro expressou que deseja contribuir para o desenvolvimento do Marco 6.

MARCO 9. Proposição de conjunto de indicadores para aferição da maturidade em Ciência Aberta, a coordenadora da OGP, Patrícia Bertin, fez uma avaliação dos indicadores em estudo que deverá ser aplicado até julho/2020, após conclusão dos trabalhos com os pesquisadores.

6

MARCO 7. Implantação de infraestrutura federada piloto de repositório de dados de pesquisa,

Tendo como responsável em relatar as atividades sobre o assunto, a representante da RNP, *Carolina Felicíssimo*, que trouxe a relação de trabalho entre IBICT e RNP no desenvolvimento de um plano e com a perspectiva para o ano de 2020 da aplicação desse plano relacionado com a infraestrutura dos repositórios de dados de pesquisa existentes no Brasil.

MARCO 5. Articulação com agências de fomento para a implantação de ações de apoio à Ciência Aberta,

Como representante do **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq**, *Rosana Maria Figueiredo*, informou sobre o avanço, internamente, com o apoio da Fiocruz e do IBICT. Na oportunidade, procedeu-se à assinatura de um acordo de cooperação entre o CNPq e o IBICT para a criação de um repositório de dados científicos, o Lattes Data, com a presença de conselheiros do CNPq e da diretoria do IBICT. O Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações,

² https://www.abecbrasil.org.br/arquivos/Ciencia_aberta_editores_cientificos_Ebook.pdf



4º Plano de Ação do Brasil para Governo Aberto **Compromisso 3: “Estabelecer mecanismos de governança de dados científicos para o avanço da Ciência Aberta no Brasil”**

Marcos Pontes, presenciou a assinatura do acordo entre CNPq e IBICT.

Após a cerimônia de assinatura concluída, a coordenadora do OGP, Patrícia Bertin, fez uma série de questionamentos sobre as atividades a serem geridas pelos responsáveis do **MARCO 5** para compreensão das atividades com o novo repositório de dados científicos. Segundo Rosana Maria Figueiredo, o CNPq resolveu expandir e espera contar com a ajuda das instituições, a frase utilizada pela representante do CNPq foi a seguinte: isso não é o fim, mas sim o começo.
